



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:  
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

# FEPEG

F Ó R U M  
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

## ESTÁGIO CURRICULAR: VIVÊNCIAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

**Autores:** LEONTINA MODESTO DA COSTA NETA, JUSSARA TUPINAMBÁS BERNI NASCIMENTO, WANE ELAYNE SOARES EULÁLIO

### Introdução

O Estágio Supervisionado na Educação Infantil se alicerça como uma rica conjunção entre teoria e prática, de atuação no cotidiano escolar, de convivência com as crianças e de aprendizado. O presente trabalho tem o propósito de historiar as experiências desenvolvidas no processo de desenvolvimento do Estágio Supervisionado na Educação Infantil do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Montes Claros/ MG. As experiências desenvolvidas envolveram situações diferenciadas de aprendizagem e formação, tendo como campo de estágio a Escola Municipal Geny Hatem (Pirapora/ MG) e o Centro de Educacional Infantil Branca de Neve e os Sete Anões (Várzea da Palma/ MG), além de mencionar as experiências desenvolvidas a partir deste processo de formação do pedagogo. Objetivando- se descrever a respeito da participação no Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório do 5º período do curso de Pedagogia/ Unimontes – *Campus* Pirapora, enfatizando também a respeito da colaboração que o estágio proporciona na perspectiva das acadêmicas, identificarem a importância do estágio na formação inicial de professores, como também em sua preparação rumo ao futuro desempenho como docente ao qual vem a colaborar no exercício do papel político de transformação da sociedade, visto que a docência tem seu papel social, assim como a educação.

O estágio é uma atividade curricular que existe para contribuir na formação dos alunos e que vai além de cumprir as exigências acadêmicas, possibilitando-nos um engrandecimento no campo da formação enquanto professores, já que cada vez mais há a uma inquietação, visto que o profissional que trabalha com a educação infantil deve estar em um nível teórico-metodológico considerável capaz de dar novo significado ao processo de aprendizagem e desenvolvimento infantil. Diante disso, o estágio serve-nos enquanto acesso para relacionarmos teoria e prática, certificando- se que as mesmas são indissociáveis, especialmente no que diz respeito ao processo de intermediação do conhecimento junto à prática pedagógica na escola infantil. (BHERING; FULLGRAF, 2011).

É um processo experimentado fora da Universidade que nos concede enquanto acadêmicos e futuros pedagogos, uma enorme aporte para a nossa formação, dado que nos oportuniza apreender e experimentar o cotidiano de uma escola e reverberar sobre as práticas pedagógicas, [...] “o estágio curricular se bem fundamentado, estruturado e orientado, configura-se como um momento de relevante importância no processo de formação dos futuros professores” (FELÍCIO; OLIVEIRA, 2008, p. 217).

Guerra (1999 p.04) colabora com a nossa reflexão, ao afirmar que:

[...] estágio é uma via de mão dupla, onde o estagiário precisa da escola, mas ao mesmo tempo o estagiário tem que se perguntar qual é a contribuição dele para a escola. Desse modo, tornamos professores-estagiários e temos que levar para a escola concepções de mudanças, ideias inovadoras, aplicando uma prática embasada em uma teoria emancipada do conhecimento e, que esteja articulada ao projeto de formação crítica e criativa do sujeito, no caso a criança.



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:  
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

# FEPEG

F Ó R U M  
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

O campo de estágio transfigura-se como nosso *workshop* de ensino, suscitando-nos detectar a realidade e, a partir desta identificação, traçar propostas de ação que venham dar novo significado a todo processo. No entanto, muitos profissionais acabam distanciando as ações dos seus discursos pedagógicos, ou seja, acaba sendo um equívoco pensar a teoria e prática de forma isolada, pois ambas são indissociáveis. Contudo, abonamos que o diálogo permanente entre a teoria e a prática oportunizando-nos cursar por itinerários educativos mais substanciais e respaldados, propiciando-nos ampliar nossa visão de mundo, educação e sujeito.

Os estágios supervisionados são previstos na licenciatura de muitos cursos, mas no evento aqui conferenciado o curso de pedagogia oferece seis estágios supervisionados, onde permite o discente desta, conhecer as diversas áreas de atuação ao qual esse profissional é habilitado, para tanto iremos refletir o primeiro estágio supervisionado ofertado na graduação de pedagogia.

Na Universidade Estadual de Montes Claros – UNIMONTES, o estágio supervisionado I é realizado, respectivamente, no quinto período do curso de Pedagogia, sendo de grande relevância, pois nos assegurou o trato direto com o ambiente escolar e vivenciar na prática a relação entre alunos e professor na sala de aula da educação infantil. Ao sermos aceitos na sala de aula como um campo de futura atuação nos possibilitou conceber a relação entre dois aspectos intrínsecos: a teoria que é a cognição aprendida na graduação e a aplicação onde aconteceu e acontece a prestabilidade dos conhecimentos alcançados durante a formação acadêmica.

## Material e métodos

Esse trabalho busca relatar sobre a participação e vivência no Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório na Escola Municipal Geny Hatem (Pirapora/ MG) e no Centro de Educacional Infantil Branca de Neve e os Sete Anões (Várzea da Palma/ MG), ao qual colaborou para o entendimento das acadêmicas/ estagiárias a respeito da percepção de como o estágio na formação do professor é relevante, e como o seu preparo para atuar nesta profissão contribui para o cumprimento do papel social de transformação da sociedade.

A metodologia utilizada para o desenvolvimento desse estudo foi pautada na pesquisa bibliográfica acompanhada de pesquisa de campo, estruturada em uma abordagem qualitativa. As atividades sucederam tendo como base as observações participantes, nesse momento cumpriram 20 horas de observação na sala de aula, para posteriormente, elaborarmos nossos planos de trabalho, conseqüentemente, a preparação pedagógica para as intervenções didáticas junto com as crianças do 1º Período das referidas instituições escolares citadas. Foram desenvolvidos diagnósticos tangíveis sobre o cotidiano infantil e da proposta pedagógica efetivada pelas professoras regentes, tendo como conjunção a interação com as crianças. Além do relato, buscamos nos respaldar mediante leituras e estudos pertinentes à prática pedagógica docente na educação infantil e, ainda, quanto à relevância do estágio na formação do pedagogo. A terceira etapa concretizada foi às regências (intervenções), momento em que colocamos todo o planejamento em prática. A regência totalizou 40 horas de magistério. Dentre as demais atividades, como análise do PPP (Projeto Político Pedagógico), caracterização das Escolas, elaboração dos portfólios. Todo esse processo ocorreu no primeiro semestre do ano letivo de 2018.

Diante a experiência, as acadêmicas/estagiárias ressaltaram como o estágio é importante na formação do estudante/acadêmico, pois proporciona grandes aprendizagens e um conhecimento vasto no exercício como docente ao executar a prática. Contudo, destaca-se que o momento foi valioso e satisfatório, onde foi possível aprender fazendo, e possibilitou identificar também como os conhecimentos diversos do Professor Regente contribuem, proporcionando grandes aprendizagens para a acadêmicas/estagiárias.

## Resultados e discussão



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:  
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

# FEPEG

F Ó R U M  
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

As escolas investigadas encontram-se inserida em comunidades carentes, que apresentam diversos problemas de cunho econômico e social. Percebe-se as necessidades dessas crianças, que não têm estímulos em casa, cabendo à escola proporcionar um ambiente rico em todos os sentidos, possibilitando o acesso a experiências e práticas multiculturais e diversificadas, ampliando os conhecimentos de mundo desses alunos.

O professor tem papel primordial na diligência por uma formação integral dessas crianças, e o estágio é uma etapa em que outorga aos acadêmicos possibilidades concretas de exercerem os conhecimentos teóricos adquiridos durante o curso de formação, sendo vista como parte prática do curso. Fundamentando que a profissão necessita da prática, e que a teoria estudada durante o curso esta longe da realidade tangível da escola.

Também, com frequência, se ouve que o estágio tem de ser teórico- prático, ou seja, que a teoria é indissociável da prática. Para desenvolver essa perspectiva, é necessário explicitar os conceitos de prática e de teoria e como compreendermos a superação da fragmentação entre elas a partir do conceito de práxis, o que aponta para o desenvolvimento do estágio como uma atitude investigativa, que envolve a reflexão e a intervenção na vida da escola, dos professores, dos alunos e da sociedade. (PIMENTA, 2004, p. 34).

Nesta lógica, afirmamos que as intervenções foram um ápice para nossa formação docente, pois é mediante a experiência do estágio que pudemos reavaliar nossa prática pedagógica, contribuindo assim para um desenvolvimento de forma integral na criança, além de possibilitar um contato com real com realidade escolar.

No estágio dos cursos de formação de professores, compete possibilitar que os futuros professores compreendam a complexidade das práticas institucionais e das ações aí praticadas por seus profissionais como alternativa no preparo para sua inserção profissional. (PIMENTA, 2004, p.43).

Sob essa óptica, a regência oportuniza ao educador efetivar um trabalho baseado nas suas observações, mas que esteja de encontro à teoria, correlacionando-se da realidade do aluno, que é elemento fundamental para o processo educacional. Durante essas etapas do estágio, buscamos observar todos os fatores que pudesse contribuir, para nossa atuação, no período de regência, pesquisando as especificidades, principiando da origem educacional real de cada educando com o objetivo de tentar supri-las durante nossa atuação.

A observação das crianças precisa ser atenta, curiosa e investigativa, evidenciando os modos de aprender, de agir, de brincar, de expressar-se de maneira particular, própria, única. Pois avaliar deve necessariamente partir de um exercício que implica o desejo de conhecer o outro mais e melhor, tendo como fundamento a subjetividade e a intersubjetividade. (MORO, 2011, p. 34)

Para tanto, é indispensável que o pedagogo consiga no transcórre de sua ação, ampliar os conhecimentos adquiridos ao logo do curso de Pedagogia, sendo importante também, uma práxis não somente sobre sua atuação, que haja uma reflexão a partir da realidade do aluno, assim esse exercício de reflexão abarcará todos os aspectos. Sendo assim, cabe ao docente enquanto construtor de conhecimento esforço e doação, para que essa parcela de contribuição seja realizada com qualidade, chegando aos seus receptores de forma adequada. Pois, o comportamento é um ponto fundamental para que se tenha um bom processo educacional.



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:  
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

# FEPEG

F Ó R U M  
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

## Considerações finais

No entanto, a participação no Estágio Curricular Supervisionado I foi de fundamental importância para o nosso processo de formação, nos propiciando fazer uma vinculação entre a teoria do saber e a execução docente, objetivando alcançar com qualidade meios necessários para compreender o nexos entre ensino aprendizagem enquanto futuras educadoras. O estágio constitui o momento acertado para a práxis dos saberes que serão basilares para formação da nossa identidade docente profissional. É na análise da ação que atestamos o quanto é importante aliar teoria, conhecimentos empíricos e prática, mas sempre perscrutando novos saberes, adquirindo novas experiências. Contudo, o estágio supervisionado é um ambiente necessário, sendo apenas uma etapa do percurso da formação na graduação, ou seja, é apenas o início de um processo contínuo.

Analisando toda a amplitude do estágio que podemos também identificar falhas, que, no entanto, possibilita que o sujeito pense em novas maneiras e estratégias para ensinar. Dessa forma, percebe-se a relevância em construir e reconstruir a prática docente, posto que, o processo de formação de professor é continuado. Nota-se que a incitação de estruturar atividades que estimulem a participação, criatividade e interesse de todos os alunos ainda é muito latente. Contudo, depreendemos que é no desenlace dos empecilhos e provocações que é possível encontrar os aportes para a graduação, onde adquire-se assim, conhecimentos próprios para a futura atuação como pedagogas.

## Agradecimentos

Agradecemos a Escola Municipal Geny Hatem e o Centro de Educacional Infantil Branca de Neve e os Sete Anões, por terem nos recebido com tanto carinho. As professoras regentes Elisandra Corrêa, Marcela Lins e especialmente a professora Wane Elayne Soares Eulálio, por toda dedicação e disponibilidade durante todo esse processo.

## Referências bibliográficas

BHERING, Eliana; FULLGRAF, Jonete. Intenções, reflexes e desejos. REVISTA EDUCAÇÃO INFANTIL. 2ed. São Paulo: Segmento, 2011.

FELÍCIO, Helena Maria dos; OLIVEIRA, Ronaldo Alexandre de. A formação prática de professores no estágio curricular. **Educar**, Curitiba, n. 32, p. 215-232, 2008.

GUERRA, Mirian Darlete Seade. **Reflexões sobre um processo vivido em estágio supervisionado: Dos limites às possibilidades**. 1999.22 fls. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Mato Grosso do Sul, 1999.

MORO, Catarina. **Desafios da avaliação**. REVISTA EDUCAÇÃO INFANTIL. 2ed. São Paulo: Segmento, 2011.

PIMENTA, S. LIMA, M.. **Estágio e Docência**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2004.